



Em virtude da suspensão das aulas nas 60 unidades escolares da Rede Municipal de Ensino para conter a disseminação do novo coronavírus (COVID-19) na cidade, a Prefeitura de São Carlos, por meio das secretarias de Agricultura e Abastecimento e de Educação, resolveu suspender momentaneamente a entrega das caixas de bombons sortidos para os alunos das escolas municipais e entidades filantrópicas e assistenciais do município em comemoração à Páscoa.

O chocolate já foi adquirido pela Prefeitura de São Carlos por meio do Processo Licitatório nº 3.016/2020 – Pregão Eletrônico nº 015/2020, do tipo menor preço por lote. Além das 20 mil caixas de bombons, a Prefeitura também adquiriu 220 caixas de bombons especiais às crianças com restrição alimentar, intolerantes à lactose, à proteína do leite e aos diabéticos.

De acordo com prefeito Airton Garcia não faz sentido nesse momento de pandemia e determinação de isolamento social, chamar os pais ou avôs para retirar essas caixas de bombons nas escolas. “Não podemos criar aglomerações nas escolas e também colocar servidores de plantão para fazer essa entrega nas 60 escolas. Já compramos o chocolate e todos vão receber quando tudo voltar ao normal”, explicou o prefeito.

“A empresa que venceu a licitação vai entregar bombons da marca Garoto. Já os bombons sem açúcar e sem lactose são de outras marcas, pois são produtos especiais. No total o município está investindo R\$ 164.778,00, sendo R\$ 160 mil referentes as 20 mil caixas e R\$ 4.778,00 aos bombons especiais. Cada caixa de bombom com aproximadamente 300g e cerca de 10 sabores diferentes custou R\$ 8,00 cada. Os especiais um pouco mais caro, entre R\$ 21,00 e R\$ 24,00”, afirmou o atual secretário de Agricultura e Abastecimento, Caio Bruggner de Mello Solci.

“Contamos com a compreensão dos pais que tenho certeza entenderão a preocupação do prefeito Airtton Garcia, já que entre alunos da rede e das filantrópicas são mais de 20 mil e não teria como fazer essa entrega sem chamar os pais ou avôs para ir buscar e neste momento isso não é indicado”, pontuou Nino Mengatti, secretário de Educação.

A empresa vencedora da licitação somente vai entregar os produtos quando a Prefeitura emitir a ordem de fornecimento, portanto os produtos não ficarão estocados. Os chocolates serão entregues no reinício das aulas.

(09/04/2020)